

Secretaria de Estado de Segurança Pública do Amazonas
Secretaria Executiva Adjunta de Planejamento e Gestão Integrada de Segurança

Ata de Reunião

1. Dados da Reunião

Data	Hora inicial	Hora final	Local
15/05/2023	09h40min	11h10min	Sala de Coordenação Integrada do Centro Integrado de Comando e Controle do Amazonas – CICC_AM

2. Participantes

Conforme lista de presença.

3. Pauta

TEMA: 19º Reunião do Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social

I. Abertura

- a. Saudação;
- b. Apresentação dos representantes dos Órgãos.

I. Desenvolvimento

- a. Conforme pauta de reunião.

II. Conclusão

- a. Deliberações;
- b. Encaminhamentos.

4. Relato da Reunião

1. Às 09h40min do dia 15 de maio de 2024, na Sala de Coordenação Integrada da Secretaria Executiva Adjunta de Planejamento e Gestão Integrada, reuniu-se o Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (CONESPDS), devidamente convocado e coordenado pelo Exmo. Sr. Secretário de Segurança

Pública (SSP), CEL PM RR MARCUS VINICIUS OLIVEIRA DE ALMEIDA, presente os membros natos e indicados que discutiram a presente pauta.

2. O Sr. CEL PM RR MARCUS VINICIUS OLIVEIRA DE ALMEIDA (SSP), inicia a reunião com as devidas saudações aos membros presentes. Logo após, apresenta o projeto desenvolvido em zonas críticas da cidade de Manaus. Três bairros representam um grande problema para os índices de Segurança Pública: Cidade de Deus, Novo Aleixo e Jorge Teixeira. O projeto foi iniciado e está sendo desenvolvido nesses bairros. Por questões técnicas e políticas, não há divulgação do que está sendo feito. O anúncio oficial à sociedade será feito quando o projeto for consolidado, que no momento se encontra na fase 2. Existem ciclos de avaliações para verificar a eficiência da execução do projeto a cada três meses. O lançamento público será após a fase 3. Estima-se que tudo ocorra de acordo com o planejamento, visto que a participação integrada de vários órgãos, como SEAS, SEJUSC, SEDUC, SEC, estão garantindo a exequibilidade das ações programadas. Informa que a Sr.^a JANIELY MENEZES está presente coordenando as ações do projeto e transfere a palavra a ela.

3. A Sr.^a JANIELY MENEZES, Assessora da Secretaria de Segurança Pública (SSP), explica as etapas efetuadas até o momento. A partir dos dados coletados e analisados (2017 – 2023), verificou-se quais são os bairros mais violentos da capital. Na lista estão presentes os bairros: Jorge Teixeira, Novo Aleixo, Compensa, Cidade de Deus, Centro, Cidade Nova e Tarumã. O Novo Aleixo foi escolhido como ponto de partida por possuir um equipamento da assistência social, o Centro de Convivências da Família - Teonízia Lobo. Já havia atividades acontecendo através dele, como o serviço de fortalecimento de vínculo, porém, em pequenas escalas. Foi construído um perfil das vítimas e dos agentes que cometem os crimes, que são jovens na faixa etária de 18 a 29 anos. Com base nestes perfis foram estruturadas as ações do projeto para atender prioritariamente a esse público. O início das ações tinha como objetivo promover a sensação de aproximação do Estado com a comunidade. Para isso, 40 (quarenta) assistentes sociais e psicólogos (SEJUSC e SEAS) estavam presentes nas ruas do bairro durante uma semana. Não houve nenhuma ocorrência, embora o efetivo possuísse ciência de que estavam agindo nas partes mais sensíveis. No período de uma semana, 568 (quinhentos e sessenta e oito) famílias foram cadastradas. Depois do cadastro, o indivíduos na faixa etária alvo eram encaminhados ao centros de convivência para emissão de documentos,

inscrição em cursos do CETAM e outros serviços. Concomitantemente, inúmeras pessoas passaram a procurar o Centro de Convivência. Embora a equipe estivesse na rua executando as ações, muitas pessoas não confiavam e negavam o contato. Porém, esses moradores se dirigiam até o Centro de Convivência para se informar a respeito da veracidade das ações promovidas. Por isso, houve a necessidade de manter uma equipe dentro do Teonízia Lobo para atender e esclarecer esse público. Até o momento 1.975 famílias foram cadastradas e 2.100 atendimentos de CIN foram finalizados. Um problema identificado pela equipe era a falta de moradores locais usufruindo dos cursos oferecidos pelo CETAM. Para contornar esse problema, as Secretarias criaram um atendimento presencial para inscrever prioritariamente os moradores nos cursos. Além disso, ampliaram as vagas dos cursos ocupando as escolas do entorno que funcionavam nos turnos noturnos, de 600 subiram para 1.065. A maioria dos cursos objetivava encaminhar os alunos ao empreendedorismo. Atualmente está sendo feito um acompanhamento dos índices criminais de 2024 em comparação com 2023 para apurar a eficiência do projeto.

4. O Sr. CEL PM RR MARCUS VINICIUS OLIVEIRA DE ALMEIDA (SSP) convida para participar do projeto os órgãos responsáveis por atividades que possam ser integradas ao contexto de ação. Explica que o contexto macro do projeto é a ocupação de uma área específica, firmando presença para garantir serviços de cidadania, educação e cultura. O previsto é que o projeto se reconfigure a cada três meses (o tempo de duração de um curso do CETAM). As vantagens de construir um público forte para os serviços do CETAM é a prestação dos serviços prestado pela AFEAM, que propicia microcrédito. Na fase 3 há uma previsão de ocupar a Escola Estadual Belarmino Marreiro. A escola possui uma estrutura capaz de suportar os cursos e atender os estudantes, com 6 (seis) salas de aula. Negociações estão sendo feitas para firmar parcerias capazes de equipar essas salas de aulas para oferecer cursos profissionalizantes específicos como manutenção de motocicletas, montar uma cozinha comunitária, manutenção e limpeza de ar-condicionado, elétrica, etc. A faixa etária das pessoas que estão morrendo no bairro é a mesma faixa etária majoritária das pessoas reclusas no sistema prisional. O trabalho que está sendo feito não é novidade, ações parecidas foram bem desenvolvidas e aplicadas em outros Estados. No Pará, existe um projeto semelhante chamado “Território pela paz” que conseguiu reduzir a taxa de homicídios em 80% no bairro onde foi implantado. Informa que farão uma viagem técnica nos dias 6 e 7 de junho para conhecer o projeto. Expressa que não

há possibilidade de um único órgão desenvolver e plicar um projeto como esse, só o apoio e a integração são capazes. Informa que na primeira semana de junho acontecerá uma visita do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Os responsáveis pretendem realizar a reunião do fórum em Manaus, no ano que vem. Convida a ALEAM e as Universidades para trabalharem em conjunto visando transformar a Segurança Pública em um campo de pesquisa. Estamos nos preparando para que possamos produzir o máximo de artigos com qualidade para apresentá-los aos pesquisadores. Acrescenta que o Amazonas está com uma taxa de homicídios de 13,1%. O interior apresentar um “gargalo” pelo fato do efetivo não conseguir atender a todo o estado. Na linha do tempo da taxa de homicídio, a marcação sempre esteve entre 1000 e 1100.

5. O Sr. TEN CEL PM ROUGET, chefe do Centro Integrado de Estatísticas de Segurança Pública (CIESP), explica que há mais ou menos 2 anos estão estudando a cultura da prisão. O foco é a Audiência de Custódia, o que acontece com o indivíduo quando está preso e posteriormente a esse fato. A porta de entrada é a Audiência de Custódia. Analisando os dados estatísticos obteve-se os seguintes resultados: 879 prisões no total; 237 por cumprimento de mandados e 643 em flagrante. O percentual das prisões em flagrante convertidas a liberdades provisórias (com/ sem tornozeleira) e somando com relaxamento de prisão, chega-se a um número de 408 indivíduos em liberdade. As estatísticas mostram que de cada 10 (dez) pessoas, somente 4 (quatro) ficam presas. O total de flagrantes que se convertem em prisões efetivas é 36%. Todos os Estados do Norte e Nordeste que possuem altos índices de Liberdade Provisória enfrentam problemas com a alta taxa de homicídios.

6. O Sr. CEL PM RR MARCUS VINICIUS OLIVEIRA DE ALMEIDA (SSP) informa que haverá uma explicação a respeito do Fundo Nacional de Segurança Pública e os passos dados pela Secretaria.

7. O Sr. CEL PM ANÉZIO PAIVA, Secretário Executivo de Segurança Pública (GSE), explica que há dois pontos abordados: o status dos processos apresentados no início do ano e os valores empenhados no ano de 2024. A meta é executar 50 milhões no primeiro semestre de 2024. Estão empenhados 11 milhões para os *cases* de *softwares*, desse valor, 4 milhões foram executados através de interfaces de Inteligência com 2 (dois) *Celebrates*, o *software Ório* e o *software Harpia*. Esses processos de *software* impactarão profundamente na diminuição dos roubos e furtos de celulares. Ademais, apresentou a lista de materiais que serão adquiridos, tanto para consumo quanto permanentes: lanchas blindadas, micro-ônibus,

embarcações, melhoria da radiocomunicação, etc. Menciona que parte dos recursos estão sendo destinados à policlínica da Polícia Militar que está em fase de finalização. O total empenhado em material de consumo e permanentes é de R\$ 9.917.149. No recorte de 2019 à 2023 indica que estamos com execução de 50%. O Governo Federal só autoriza a renovação dos planos de aplicação se forem apresentadas execuções superiores a 50%.

8. O Sr. CEL PM RR MARCUS VINICIUS OLIVEIRA DE ALMEIDA (SSP) expressa que conseguiram criar dentro dos fóruns, a Sala de Perícias da Polícia Civil. No Amazonas não havia possibilidade de se imaginar um sistema de reconhecimento de imagens a partir de um banco de dados. Em uma parceria com o Detran e aproveitando as novas CIN's foi possível consolidar um banco de dados de 1,5 milhão de faces para a SSP. Existem 3 (três) bancos de dados, porém, os 3 se encontram sem conexão impedindo o funcionamento proveitoso, solucionando esses problemas a partir de Acordos de Cooperções Técnicas com instituições privadas para recepcionar imagens de drogarias, shoppings e grandes centros comerciais. O projeto está em licitação. O objetivo é sair de uma polícia analógica para uma polícia digital, essas mudanças impactam diretamente o trabalho nas ruas melhorando a atuação dos órgãos.

9. Nada mais havendo a tratar, às 11h10min, o Sr. CEL PM RR MARCUS VINICIUS OLIVEIRA DE ALMEIDA (SSP) deu por encerrada a reunião e eu, Marco Antonio Costa, estagiário desta Secretaria Executiva Adjunta de Planejamento e Gestão Integrada de Segurança, lavrei e assino a presente ata.

5. Deliberações/Encaminhamentos

Item	Descrição	Responsável	Data Limite
01	Viagem técnica	Todos os órgãos que se voluntariarem	06 e 07/06
02	Organização da próxima reunião	SSP	Não definido